

**HOMENAGEM PRESTADA PELA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM – SÃO PAULO À SRA. MARIA ROSA SOUSA PINHEIRO, PELO JUBILEU DE OURO NO SERVIÇO PÚBLICO**

**DISCURSO DE SAUDAÇÃO**

**WANDA DE AGUIAR HORTA \***

À honrosa incumbência de saudar nossa homenageada de hoje, atendi com o melhor do meu carinho, tentando suprir, com amor, o que se faltará em sabedoria, para melhor desempenho de tarefa de tanta magnitude.

Por ser a vida de Da. Maria Rosa, tão conhecida de nós todos que, juntos e à sua sombra, acompanhamos profissionalmente, não vemos porque nos determos em minuciosos dados biográficos. Para todos nós, para mim em particular, é a figura humana de mulher, enfermeira e gente, que avulta, que nos comove e nos motiva... .

Pensando em sua dimensão humana, na sua altaneira posição frente aos desafios profissionais e da vida, na sua acolhedora fronde espiritual, é que cremos serem válidas as palavras de um poeta, sobre outro Pinheiro, vegetal este, e, que queremos reproduzir:

. . .tu, que envernizaste os teus espinhos  
nas gotas rutilantes das chuvas de verão  
e nas gotas de orvalho-feito-gelo  
e os afiaste ao fustigar das tempestades,  
tu, que te fizeste grande suportando tantas intempéries,

---

\* Professor Titular das disciplinas Fundamentos de Enfermagem II e III da EEUSP.

frio,  
 calor,  
 geadas,  
 às vezes até neve,  
 e prosseguiste impávido,  
 dia a dia mais forte,  
 mais rijo, rude, enxuto, esbelto,  
 até mais belo,  
 sim, mais belo,  
 mais bravo, mais esguio,  
 e quanto mais velho mais bravo,  
 tu, que tens o peito d' aço feito,  
 e nunca vergaste a espinha que é teu cerne,  
 não permitas que o homem da serra e do machado,  
 que se diz civilizado,  
 te derrube, . . .

É assim que nós a vemos e sentimos, altaneira, enxergando décadas além dos nossos olhos míopes, antevendo a enfermagem do futuro no seu pleno florescer e amadurecimento.

Tudo a enfermagem lhe deve; não há projeto e vitória conquistada pela ABEn na qual a Sra. não estivesse engajada totalmente, lutando e vencendo.

Como nos sentimos pequenos e frágeis à sua sombra frondosa; recebendo sempre seus ensinamentos, de uma vivência inteiramente dedicada a uma vocação, a uma profissão; ensinamentos que sugamos sedentos, ávidos por adquirir pequena parcela que fosse de sua sabedoria, bondade e humanismo.

Certa vez eu lhe disse que a Sra. era como as árvores, que morrem de pé, sempre abrigando, de braços abertos até o último momento, aqueles que a procuram em busca de conselhos e conhecimentos.

Operária incansável da obra da enfermagem no Brasil, cinquenta anos dedicados ao serviço público, a maior parte deles na área de enfermagem, prestes a se aposentar; nada mais justo que a Sra. fosse escolhida para a homenagem da ABEn – SP na Semana de Enfermagem de 1978.

Sua figura humana está inscrita em nossos corações e passará à História da Enfermagem Brasileira em especial da Paulista, como um Ser único, insubstituível.

Gerações e gerações de alunas receberam da Sra. a luz eterna da lâmpada de Florence Nightingale e se tornaram extensões suas na luta bravia contra as intempéries.

**Da. Maria Rosa, nós a amamos muito, por tudo que a Sra. fez, faz e ainda fará pela enfermagem, e portanto, por todas nós.**

**Só nos resta pedir a Deus que a cubra de bençãos, que a mantenha entre nós durante muitos e longos anos, que a conserve sempre de pé como o Velho Pinheiro, que nada a derrube e que sua sombra amiga nos abrigue e seus frutos nos dêem a energia necessária para continuar a sua obra.**

**Com o nosso eterno amor e gratidão a saudamos.**